

Linux in Brazil

Experiências dos 7 anos levando a sério a comunidade brasileira do software livre

Augusto Campos

www.br-linux.com

www.linux.trix.net

Temos 60 minutos para conversar sobre:

- Apresentação
- Números
- De onde viemos?
- Lições aprendidas
- Sinais de alerta
- Parcerias
- O lado engraçado
- De onde vêm as notícias?
- Conclusão

Linux in Brazil hoje:

- Notícias diárias, fórum, comentários, tutoriais, dicas, artigos – muito material original acumulado em 7 anos.
- O endereço é www.br-linux.com !!!
- Depende (e é feliz assim) de parceria com outros membros da comunidade e com empresas.
- Sem objetivo de lucro, mas vem se sustentando bem.
- Conteúdo completamente livre.

Hoje é assim



- O fundo preto é o único ponto em comum com o layout original
- Os pinguins vêm da galeria do LWN
- O visual muda aos poucos, em geral após consultas aos usuários

Quem lembra?

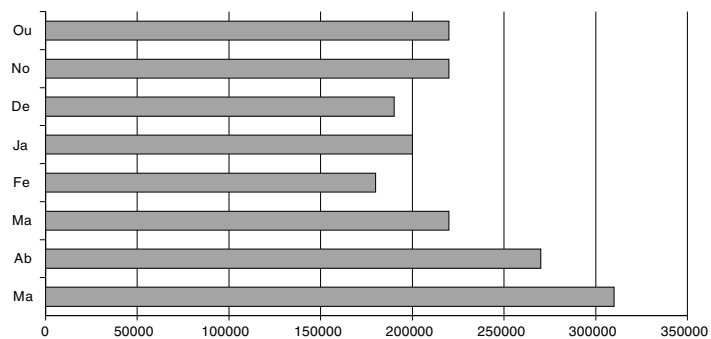


- Esse era o logotipo em 1996...
- O autor do site desenvolveu um pouco mais de noção desde então.
- Não tínhamos nem notícias nem fórum – só tutoriais.

Números

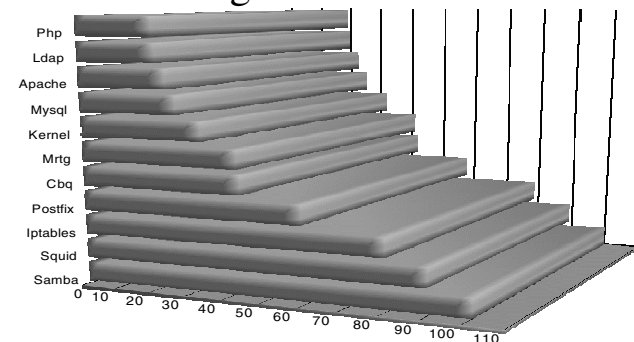
- Não quero encher o saco de vocês com um monte de estatísticas...
- ...mas algumas delas são interessantes, vale a pena mostrar.
- Contenham os bocejos, preparem-se, e não comecem uma guerra quando eu mostrar quais são as distribuições mais pesquisadas!

Evolução dos hits



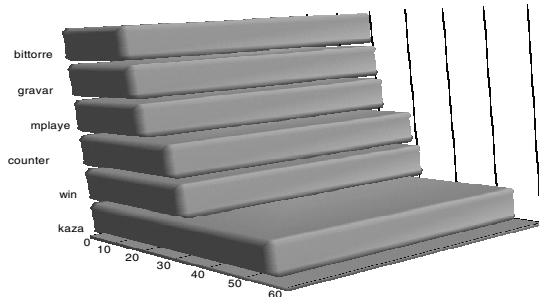
- Em Maio/2003 ultrapassamos pela primeira vez a barreira dos 3 milhões de hits/mês

Google I – Softwares



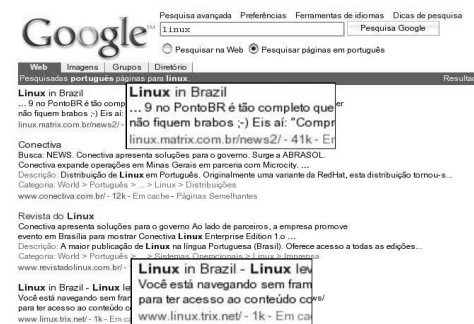
- Parece que o uso do Linux só como servidor web está virando coisa do passado...

Google II – Aplicações



- Cadê os Offices e GIMPs? O Linux no escritório anda a passos lentos... Mas a onda do Linux em casa cresce: Kazaa, Wine, Counter Strike, MPlayer, Gravar CD e BitTorrent

Meu troféu preferido

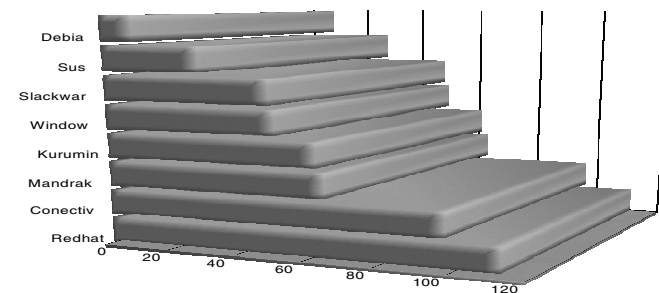


- Ao pesquisar por sites Linux no Google em português, ocupamos a primeira e a quarta posições!

Rufam os tambores

- O próximo slide mostra a classificação das distribuições
- Não indica melhores ou piores, nem as mais populares – indica quais são as mais pesquisadas.
- Favor não começar a terceira guerra mundial
- Quais serão as favoritas?

Distribuições mais pesquisadas



- Red Hat, Conectiva, Mandrake, Kurumin, Windows (!), Slackware, SuSE, Debian

De onde viemos?

- Em 1996 resolvi converter o meu caderno de anotações em um website.
- HTML puro, só tutoriais, atualização inconstante.
- Hospedagem em áreas pessoais ou em servidores dos amigos.
- Linux era assunto raro, e havia poucos sites nacionais. Assim, logo recebemos destaque na imprensa: PC World, PC Computing, Veja, Slashdot...

Como crescemos

- O destaque recebido motivou. Surgiu a parceria de hospedagem com a Matrix, passamos a publicar notícias (no início eram atualizadas a cada 2 ou 3 dias), nasceu o fórum.
- Veio um artigo na Linux Format (Inglaterra), destaque na Revista do Linux, capa da PC Master...
- As notícias passaram a ser diárias, aumentou a interatividade, registramos domínio próprio, a hospedagem passou a ser cedida pelo Linux Security...
- O site sempre foi mantido nas minhas horas vagas, mas grande parte do conteúdo é fornecido por colaboradores – grande parte dos quais eu não conheço!

Destaques da galeria de troféus



- Nem prêmios nem concursos: nossos troféus vêm do reconhecimento do trabalho sério, tanto nacional como internacionalmente.

O que aprendi nestes 7 anos

- Vou apresentar uma série de dicas que podem ser “o pulo do gato” que diferencia o Linux in Brazil.
- Elas surgiram de 7 anos de observação do que agrada aos usuários do site.
- A aplicação das dicas é ilimitada. Você pode:
 - Integrar-se melhor à comunidade Linux
 - Compreender melhor o que ela faz e quer
 - Refletir sobre o seu papel neste processo
 - Fazer um website mais popular que o meu ;-)

Lições – I

- Tenha um objetivo, e guie-se por ele. O meu era não perder mais o meu caderninho... E ainda hoje eu levo isso em consideração, embora agora o objetivo seja levar o Linux a sério.
- Não procure agradar a todos, e esteja preparado para receber mais críticas do que elogios.
- Esteja disposto a trabalhar sozinho, e não forme más equipes. Comece pelo produto, a equipe surgirá.

Lições – II

- Não jogue fora os esforços anteriores – fuja do “oba! Vamos criar nossa própria distribuição!”, e também não crie o centésimo grupo oficial da comunidade Linux brasileira ;-)
- Concentre-se no conteúdo!
- Mantenha relações cordiais com os seus pares.
- Não tenha prejuízo.
- Tente se divertir no processo.

Correria – do que eu fujo:

- Atitude elitista
- Escrever errado de propósito
- Brigas internas e sectarismo
- Excesso de liberalismo
- Apropriação indébita ou deselegante
- Chute e invenção
- “Astroturfing”

Parcerias – de onde vem o \$\$

- Se você vai precisar de recursos financeiros, tenha algo a oferecer, e um diferencial
- Saiba fazer uma proposta atrativa e negociar
- Não complique desnecessariamente
- Tenha alguma estrutura administrativa (notas, recibos, assinaturas de contratos, impostos...)

Testemunho da Tempo Real

- “Acho que o principal diferencial das campanhas que fizemos no seu site foi o foco, a consistência na postagem de informação e a flexibilidade.”
- “Quando tentamos fazer campanhas em sites mais dispersos como portais genéricos de TI, normalmente o que conseguimos é um índice relativamente alto de 'curiosos' pesquisando nosso site com poucos resultados financeiros.”
- “A flexibilidade é importante para podermos usar mais criatividade e não nos limitarmos aos banners e seus formatos definidos.”
- “Patrocínios de conteúdo, colunas e principalmente a mescla de conteúdo e produtos (que no nosso caso são muito sinérgicos) são uma aposta para o futuro da parceria.”

O testemunho da World Training

- Nós da World Training precisamos ter a nossa marca veiculada junto aos profissionais e iniciantes que trabalham com software Livre
- Por mais que tenhamos investido em mídias "especializadas" na área, percebemos que o retorno era muito pequeno, a relação *custo / benefício* era difícil de se acreditar.
- Buscando outras alternativas, principalmente mais acessíveis, começamos a patrocinar sites da comunidade Linux, analisando pelo lado do *custo / benefício* o retorno era esplêndido.
- Estamos há quase 1 ano patrocinando o Linux In Brazil e estamos plenamente satisfeitos com o resultado que estamos alcançando com essa parceria

O lado engraçado

- Às vezes é difícil achar graça... Mas depois de algum tempo é ainda mais difícil não achar.
- A quantidade de “guerras santas” e de partidos de xiitas é gigantesca – mas claro que há partidários sérios de todos os lados envolvidos:
 - Shell x Ambiente gráfico
 - KDE x GNOME
 - Emacs x vi
 - MySQL x PostgreSQL
 - Distribuições
 - Nomenclatura
 - Licenças

O lado engraçado

- Teorias da conspiração (“é tudo um plano de X”, sendo que X pode ser a Microsoft, a Conectiva, a SCO, a IBM – e até mesmo o Linus Torvalds!)
- Figuras folclóricas (espalha-rodas, coronel de pijama...)
- Flamers inspirados
- Algumas contribuições e sugestões – solicitando mais artigos sobre o Linux OpenBSD, comparando o Linux da MS com o da IBM ou me pedindo drivers para Windows ;-)

De onde vem o conteúdo

- Revistas, livros, cursos, contatos, e-mail...
- Tem uma série de sites que eu procuro ler sempre:
 - *Internacionais*: LWN.net, Slashdot.org, LinuxToday.com, newsforge.com
 - *Nacionais*: dbth.net, PontoBR.org, lista Linux-BR, GuiaDoHardware, LinuxSecurity, os comentários do Linux in Brazil e o fórum
- Para outros eu dependo quase exclusivamente das indicações dos leitores:
 - Terra, Info, TCI Net, Infoguerra...

Concluindo

- Lidar com a comunidade Linux é fácil e dá retorno, mas é preciso entendê-la ;-)
- Eu não faço o site para ganhar a vida, e me divirto muito. Às vezes até sobram uns trocados, mas é raro.
- Alguns aspectos do “mundo real” dão trabalho: operacionalizar parcerias, buscar hospedagens, fazer os upgrades, ler tanto e-mail...
- É impressionante a quantidade de voluntários que continuam surgindo a cada dia – hoje o site quase se escreve sozinho ;-)

Obrigado!

Contato:

Augusto César Campos

brain@br-linux.com
www.br-linux.com